

## **IMAGENS GÓTICAS DUPLICADAS EM PRIMAVERA ABORTADA E O MISTÉRIO DA ÁRVORE DE BRANDÃO**

*Eloísa Porto Corrêa (UERJ)*

[eloisaporto@gmail.com](mailto:eloisaporto@gmail.com)

Nos contos do escritor português finissecular Raul Brandão, encontramos uma série de imagens góticas duplicadas, como um “Rei” vampiresco, em seu “palácio real construído num bloco de pedra escura”, com sua “esgalhada e seca” “árvore enorme que havia séculos servia de força”, em *O Mistério da Árvore*; e um “Deus sinistro”, “feito de velho granito”, em sua “floresta enorme e silenciosa”, composta de “esqueletos negros enormes de árvores”, que “pareciam séculos petrificados”, em *Primavera Abortada*. Tais imagens ora deleitam ora horrorizam os narradores brandonianos, marcando um “expressionismo mais de ressentimento do que de afirmação, todo penetrado da poética da Dor com maiúscula, ou do protesto humilde”, segundo Eduardo Lourenço (2004, p. 32).